

ID: 630

Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes pediátricos com perfil clínico nefrológico: um relato de experiência

Susan Elizabeth Nunes Moon¹, Jackeline Kerlice Mata Gonçalves¹, Victor Hugo Mendes Meireles¹, Susan João Gabriel Barbosa Lima¹, Anna Paula Alves Monteiro¹, Ana Nízia da Silva Palheta de Aragão¹, Cinthia Cristina Sousa Menezes da Silveira¹

¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

Introdução: O acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes pediátricos com doenças renais, incluindo aqueles em hemodiálise e transplantados renais, é fundamental para garantir a adesão ao tratamento, a prevenção de complicações e a otimização da terapia medicamentosa. O farmacêutico clínico desempenha um papel essencial nesse contexto, contribuindo para a segurança e eficácia do tratamento por meio da reconciliação medicamentosa, acompanhamento da farmacoterapia, educação em saúde, entre outros.

Objetivo: Relatar a experiência da farmacêutica residente no acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes pediátricos com perfil nefrológico, internados na enfermaria de retaguarda deste perfil de pacientes em um hospital de referência no Estado do Pará. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na atuação da farmacêutica residente no ano de 2024. **Resultados e Conclusão:** Durante a vivência na enfermaria, foram realizadas visitas multidisciplinares, evoluções farmacêuticas, aplicação de escores clínicos e reconciliação medicamentosa. Um dos destaques da experiência foi o acompanhamento de um paciente adolescente com dificuldades visuais e de aprendizado, que demonstrava baixa adesão ao tratamento pós-transplante renal. Nesse contexto, estratégias foram adotadas para facilitar sua compreensão sobre a importância do regime terapêutico. Além disso, foi observada a necessidade de adaptar a comunicação para diferentes faixas etárias, visto que a enfermaria atendia desde lactentes até adolescentes. A experiência evidenciou que as orientações não devem ser voltadas apenas aos responsáveis, mas também aos próprios pacientes, reforçando a importância do autocuidado. Outro impacto relevante foi a capacitação da equipe multiprofissional, abordando a importância da reconciliação medicamentosa, o manejo de medicamentos de alta vigilância e o armazenamento adequado de medicamentos. No decorrer do acompanhamento, os profissionais do setor passaram a acionar a farmácia para reconciliações e ajustes, fortalecendo o papel do farmacêutico clínico no cuidado pediátrico nefrológico. Dessa forma, a experiência reforça a importância da presença do farmacêutico na equipe multiprofissional, garantindo maior segurança e adesão ao tratamento.

Descritores: farmácia clínica; reconciliação medicamentosa; transplante renal pediátrico.



Copyright Moon et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.